



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Anomaloglossus tepequem

Rogério Pereira Bastos; Marcio Roberto Martins; Yeda Soares de Lucena Bataus; Lara Gomes Côrtes; Robson Vieira Guimarães Júnior; Juliana Rodrigues; Reuber Albuquerque Brandão; Miquéias Ferrão; Marcelo Gordo; Marinus Steven Hoogmoed; Igor Luis Kaefer; Felipe Sá Fortes Leite; Natan Medeiros Maciel; Vitor Hugo Mendonça do Prado; Diego José Santana; Debora Leite Silvano; Moises Barbosa de Souza; Luís Felipe Toledo

Como citar

Bastos, R.P.; Martins, M.R.; Bataus, Y.S.L.; Côrtes, L.G.; Júnior, R.V.G.; Rodrigues, J.; Brandão, R.A.; Ferrão, M.; Gordo, M.; Hoogmoed, M.S.; Kaefer, I.L.; Leite, F.S.F.; Maciel, N.M.; Prado, V.H.M.; Santana, D.J.; Silvano, D.L.; Souza, M.B.; Toledo, L.F. 2023. *Anomaloglossus tepequem*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.19240> - Acesso em: 27 de abr. de 2024.

Categoria: Criticamente em Perigo (CR)

Última avaliação: 23/06/2017 (ajustada em 2018)

Ano da publicação: 07/06/2023

Justificativa

Anomaloglossus tepequem é endêmica do Brasil, do bioma Amazônia, conhecida apenas para a Serra do Tepequém, no estado de Roraima. A espécie foi registrada somente acima de 500 metros de altitude e sua extensão de ocorrência foi estimada em 50 km². Embora sua descrição seja relativamente recente (2015), seus registros são históricos. Nos anos de 1986 e 1992 a espécie era abundante e facilmente encontrada no local. Entre os anos de 1985 e 1990 houve intensa atividade minerária para extração de ouro, que atingiu até o topo da serra, impactando fortemente o hábitat da espécie. Expedições mais recentes, em 2011 e 2013, na mesma localidade não resultaram no encontro da espécie, que presumivelmente desapareceu. Após a atividade de mineração, a região tem sofrido declínio continuado da qualidade do hábitat em função da ocupação humana, pecuária e constantes queimadas. Considerando uma única localização, tendo o fogo como principal ameaça, *Anomaloglossus tepequem* foi avaliada como Criticamente em Perigo (CR) pelo critério B1ab(iii), estando possivelmente extinta (PEX).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Amphibia

Ordem: Anura

Família: Aromobatidae

Gênero: *Anomaloglossus*

Espécie: *Anomaloglossus tepequem*



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Anomaloglossus tepequem é endêmica do Brasil, conhecida apenas da Serra do Tepequém, no estado de Roraima, uma região serrana em meio a floresta de baixada (Fouquet *et al.*, 2015). A espécie foi registrada ao longo de um único curso d'água situado a cerca de 700 metros de altitude (Fouquet *et al.*, 2015), e sua extensão de ocorrência foi estimada em aproximadamente 50 km², considerando a área de um platô acima de 500 metros de altitude. A maioria das espécies do gênero possui distribuição restrita, geralmente em montanhas isoladas da floresta amazônica (Fouquet *et al.*, 2015).

Estados

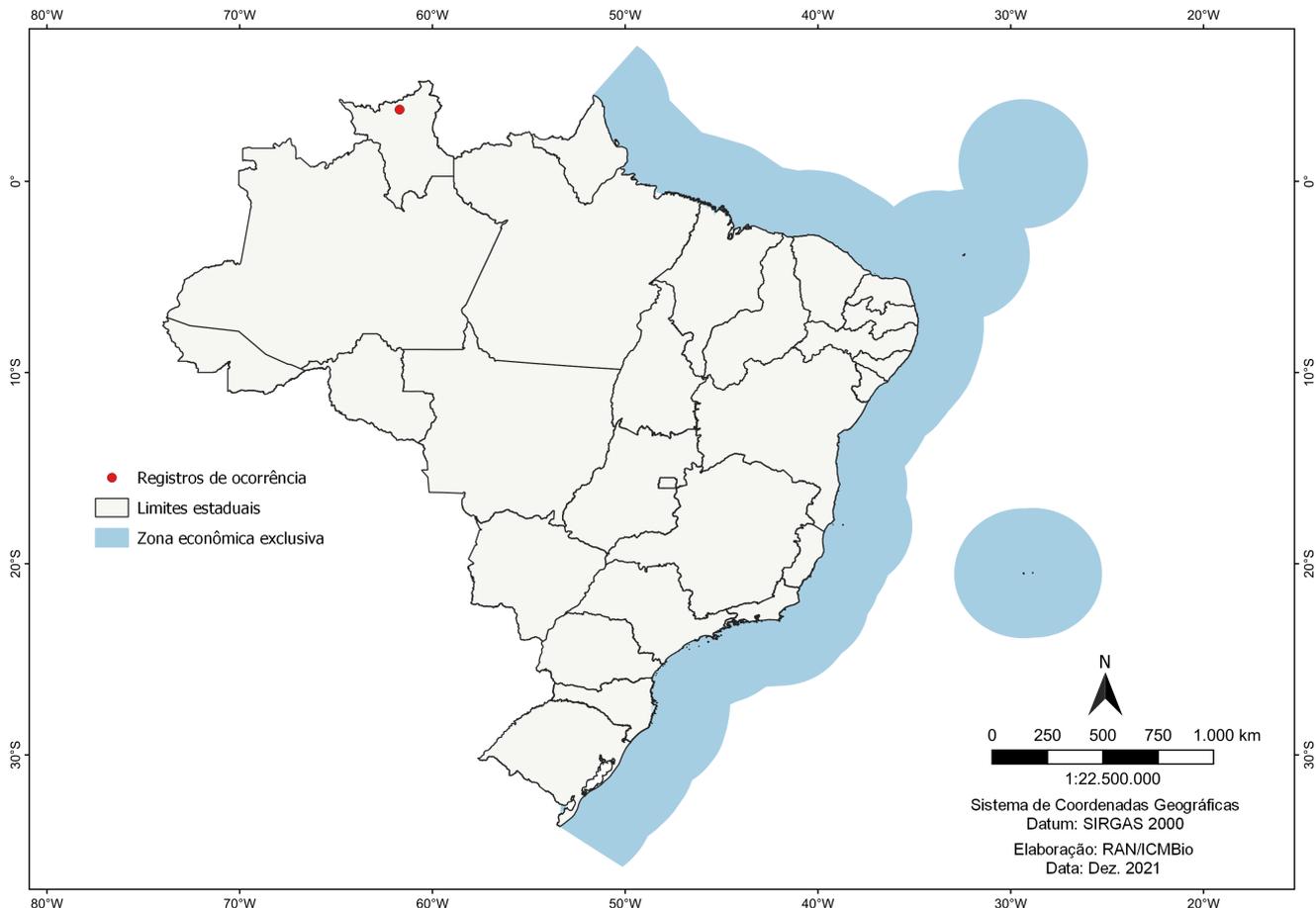
Roraima

Biomas

Amazônia

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Negro



História Natural

Espécie migratória? Não

Anomaloglossus tepequem é diurna e ocorre no bioma Amazônia. A espécie é associada a riachos de fluxo rápido e aparentemente possui distribuição restrita a Serra do Tepequém, acima de 500 metros de altitude (Fouquet *et al.*, 2015). Machos foram visualizados vocalizando durante o dia sobre rochas às margens e ao longo dos córregos, e, durante o período noturno, frequentemente eram encontrados em repouso sob pedras ou folhas, próximos aos cursos d'água (Fouquet *et al.*, 2015).

Hábito alimentar especialista? Não

Restrito a hábitat primário? Não

Especialista em micro-hábitat? Não

Observações sobre o hábitat

A Serra do Tepequém faz parte do Escudo das Guianas.

Reprodução

População

Tendência populacional: Declinando

Observações sobre a população

Embora descrita em 2015, a espécie foi registrada somente em 1986 e em 1992 (Fouquet *et al.*, 2015). Naquelas ocasiões, foi uma das espécies mais comuns na Serra do Tepequém, sendo considerada abundante e facilmente coletada (Fouquet *et al.*, 2015; M.R.C. Martins, com. pess., 2017). Em 2011, durante cinco dias, sete herpetólogos experientes, incluindo autores da descrição da espécie, realizaram amostragem na mesma localidade e no mesmo período do ano em que a espécie havia sido registrada em atividade, mas não a encontraram (Fouquet *et al.*, 2015). Marcelo Gordo (com. pess., 2017) relata que em 2013 realizou trabalho de campo na mesma região e também não encontrou a espécie.

Ameaças

Entre os anos de 1985 e 1990 houve intensa atividade minerária para extração de ouro na Serra de Tepequém, inclusive em seu topo, impactando fortemente o hábitat da espécie, o que pode ter provocado o declínio de sua população (Fouquet *et al.*, 2015). O último registro da espécie é de 1992, embora tenha havido esforços de procura direcionados por especialistas em 2011 e 2013. Embora não se possa descartar a possibilidade de que ocorra em outras encostas da Serra de Tepequém ou mesmo em outras montanhas próximas, *Anomaloglossus tepequem* pode ser um mais um exemplo de espécie extinta após sua descrição (Fouquet *et al.*, 2015). Atualmente, a atividade humana predominante na serra é o turismo (Fouquet *et al.*, 2015) e, com o fim da atividade minerária, a região passou a ser impactada pela ocupação humana, pecuária e por práticas como queimadas, levando ao declínio continuado da qualidade do hábitat.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.1 - Culturas anuais e perenes não-madeireiras 2.1.4 - Agricultura de escala desconhecida	
3 - Produção energética e mineração 3.2 - Mineração 3.2.4 - Extração de minérios - garimpo	
6 - Distúrbios humanos 6.1 - Atividades recreacionais/turísticas	

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.1 - Incêndios e supressão de incêndios 7.1.3 - Tendência desconhecida	

Usos

Não há indícios de utilização desta espécie para quaisquer finalidades.

Conservação

Presença em lista nacional oficial de espécies ameaçadas de extinção? Sim

Presença em Convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Necessária	

Presença em UC/TI

Não há registro de ocorrência da espécie em unidade de conservação.

Pesquisa

São urgentes inventários em toda a Serra do Tepequém e em outras áreas montanhosas da região para localizar a espécie.

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Distribuição geográfica	Necessária	

Equipe Técnica

Paula Eveline Ribeiro D'Anúciação, Steven Alejandro Valencia Zuleta

Avaliadores

Debora Leite Silvano, Diego José Santana Silva, Felipe Sá Fortes Leite, Igor Luis Kaefer, Luís Felipe de Toledo Ramos Pereira, Marcelo Gordo, Marinus Steven Hoogmoed, Miquéias Ferrão da Silva Junior, Moises Barbosa de Souza, Natan Medeiros Maciel, Reuber Albuquerque Brandao, Rogério Pereira Bastos,



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Avaliadores

Vitor Hugo Mendonça do Prado

Validadores

Anthony Brome Rylands, Priscilla Prudente Do Amaral



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

Fouquet, A.; Souza, S.M.; Nunes, P. M.S. Kok, P.J.R.; Curcio, F.F.; De Carvalho, C.M.; Grant, T. & Rodrigues, M.T., 2015. Two new endangered species of *Anomaloglossus* (Anura: Aromobatidae) from Roraima State, northern Brazil. *Zootaxa*, 3926: p.191–210.